

BRASIL

Setor	Referência	Admissão	Desligamento	Estoque
Todos os setores¹	jan/23	1.874.226	1.790.929	42.527.722
	Δ mensal	33,71%	-2,79%	0,20%
	Δ 12 meses	1,21%	6,31%	4,81%
Agropecuária	jan/23	111.632	88.485	1.708.731
	Δ mensal	73,91%	-13,43%	1,37%
	Δ 12 meses	1,65%	4,89%	3,73%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

De acordo com os dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) o Brasil criou 83.297 novos postos de trabalho formal no primeiro mês de 2023. Resultado das 1.874.226 admissões e 1.790.929 desligamentos.

O estoque de empregos ativos no país em janeiro foi de 42.527.722, uma variação positiva 0,2% em comparação a dezembro de 2022. Ainda acerca da variação mensal dos números, a admissões subiram 33,71% e os desligamentos tiveram queda de 2,79%.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, janeiro de 2022, a alta no estoque de empregos ativos foi 4,81%. As contratações e demissões também registraram variação anual positiva, 1,21% e 6,31%, respectivamente.

O setor agropecuário brasileiro criou 23.147 novas vagas de trabalho formal no primeiro mês de 2023. Em números absolutos, foram 111.632 admissões e 88.485 desligamentos, perfazendo o total de 1.708.731 empregos ativos.

A variação mensal dos números do setor foi positiva nas admissões em 73,9% e negativa nos desligamentos em 13,4%. O estoque, por sua vez, teve alta de 1,37% em relação a dezembro de 2022.

A cultura da soja foi o destaque na geração de vagas do setor em janeiro, sendo responsável por 10.811 das vagas, seguida da cultura de maçã, com 8.665 vagas, e serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita, com 2.747.

Por outro lado, a produção de sementes certificadas, laranja e melão se destacaram entre as atividades que mais encerraram postos de trabalho em janeiro, com saldos de -2.665, -1.702, -742, respectivamente.

Novas vagas de emprego formal por setor

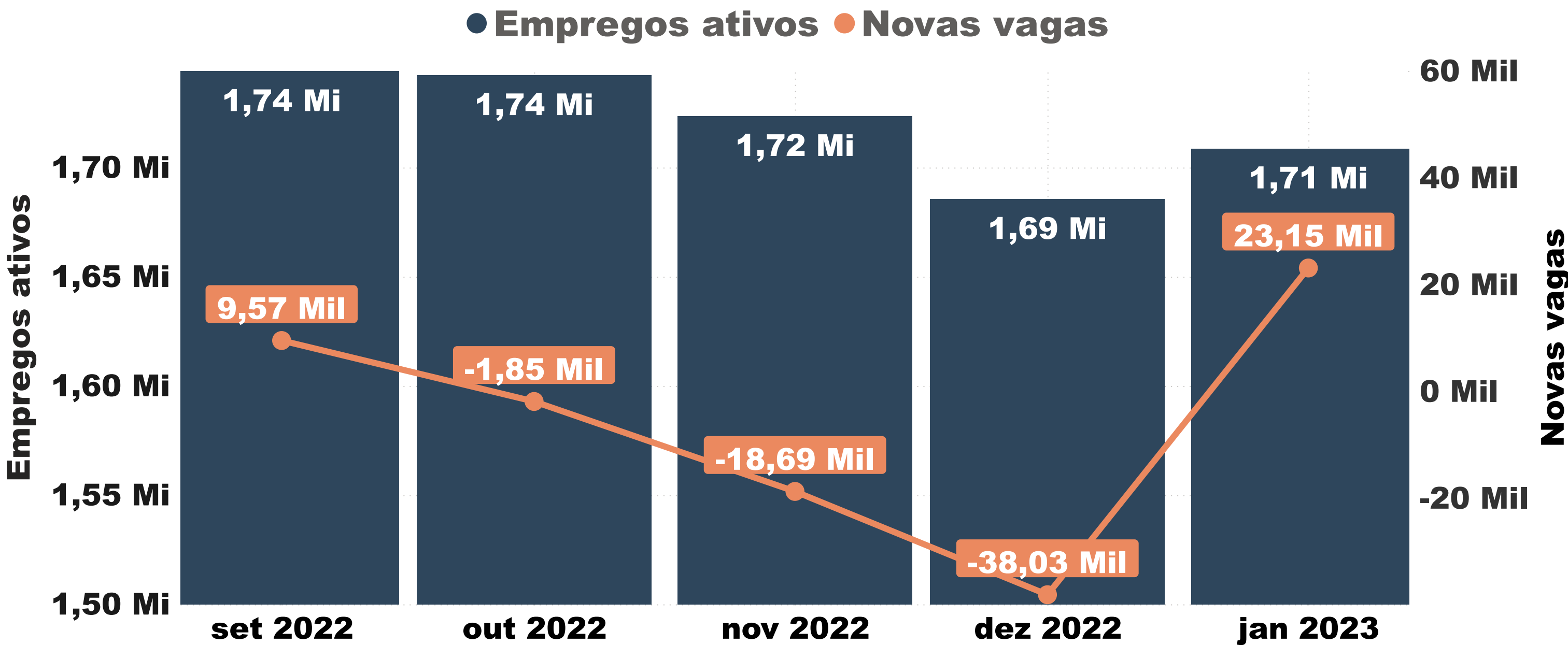
23.147

Agropecuária

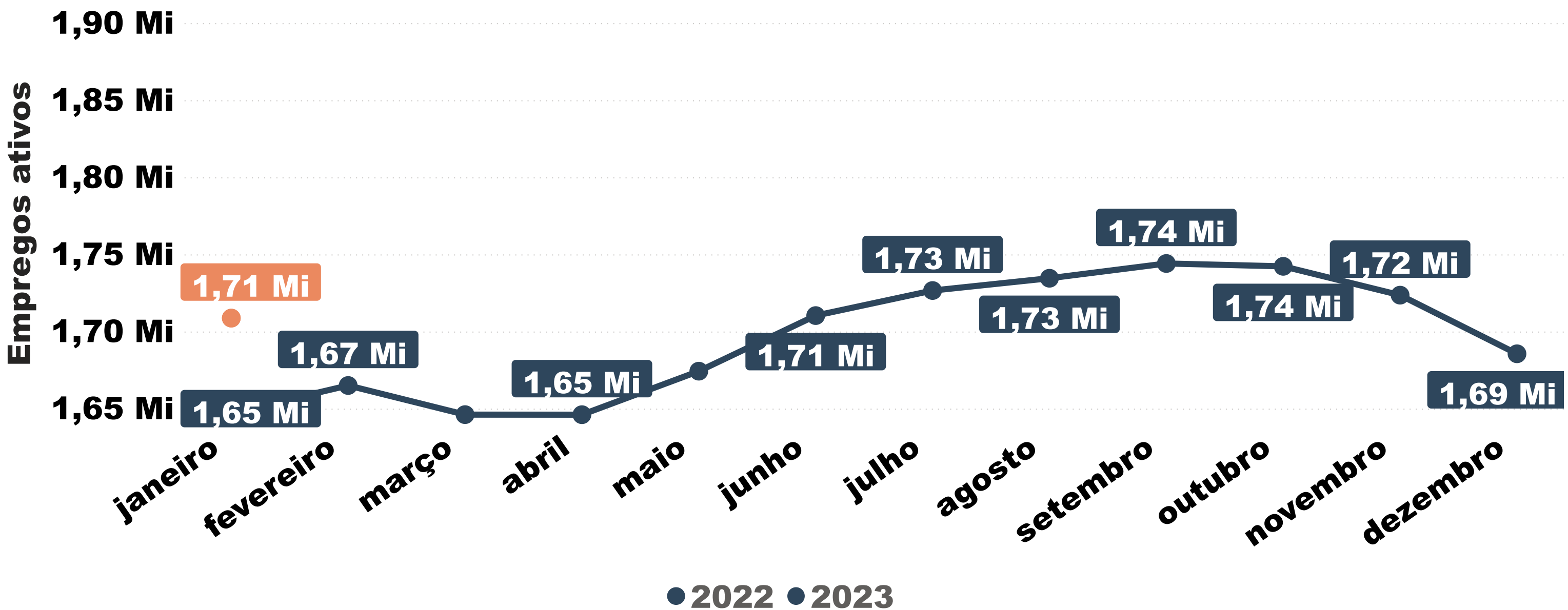
83.297

Todos os setores¹

Agropecuária - Novas vagas e empregos ativos



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



SÃO PAULO

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores¹	jan/23	571.932	553.269	13.107.786
	Δ mensal	▲ 27,03%	▼ -8,31%	▲ 0,14%
	Δ 12 meses	▼ -1,98%	▲ 2,93%	▲ 4,24%
Agropecuária	jan/23	15.177	15.587	330.248
	Δ mensal	▼ -24,29%	▼ -52,96%	▼ -0,12%
	Δ 12 meses	▼ -54,14%	▼ -44,33%	▼ -0,23%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

O estado de São Paulo criou 18.663 novas vagas de emprego formal em janeiro de 2023, conforme indicam dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No consolidado de todos os setores, as admissões somaram 571.932 e os desligamentos 553.269.

O estoque de empregos ativos teve variação mensal de 0,14%, totalizando 13.107.786, decorrente da alta de 27% nas contratações e da queda de 8,31% nas demissões no estado ao longo do primeiro mês do ano.

Em comparação com janeiro de 2022, houve acréscimo de 4,24% no estoque de empregos, enquanto as admissões registraram queda de 1,98% e os desligamentos aumento de 2,93%.

O setor agropecuário no estado encerrou 410 postos de trabalho em janeiro, conforme indicam os dados de admissão (15.177) e desligamento (15.587). Dessa maneira, o agro paulista manteve o estoque de 330.248 empregos ativos.

Tendo o mês anterior, dezembro, como referência, houve variação negativa nas contratações (-24,3%), demissões (-53,0%) e estoque (-0,12%).

A atividade canavieira foi destaque na criação de vagas, somando 1.210 em janeiro. Ao lado dela, figuram os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita (+922) e as atividades de pós colheita (+169) entre os maiores saldos.

O cultivo de laranja foi a atividade com menor saldo do setor (-1.583). Atividades de apoio à agricultura encerraram 1.156 postos no estado, e as de cultivo de milho, 178.

Novas vagas de emprego formal por setor

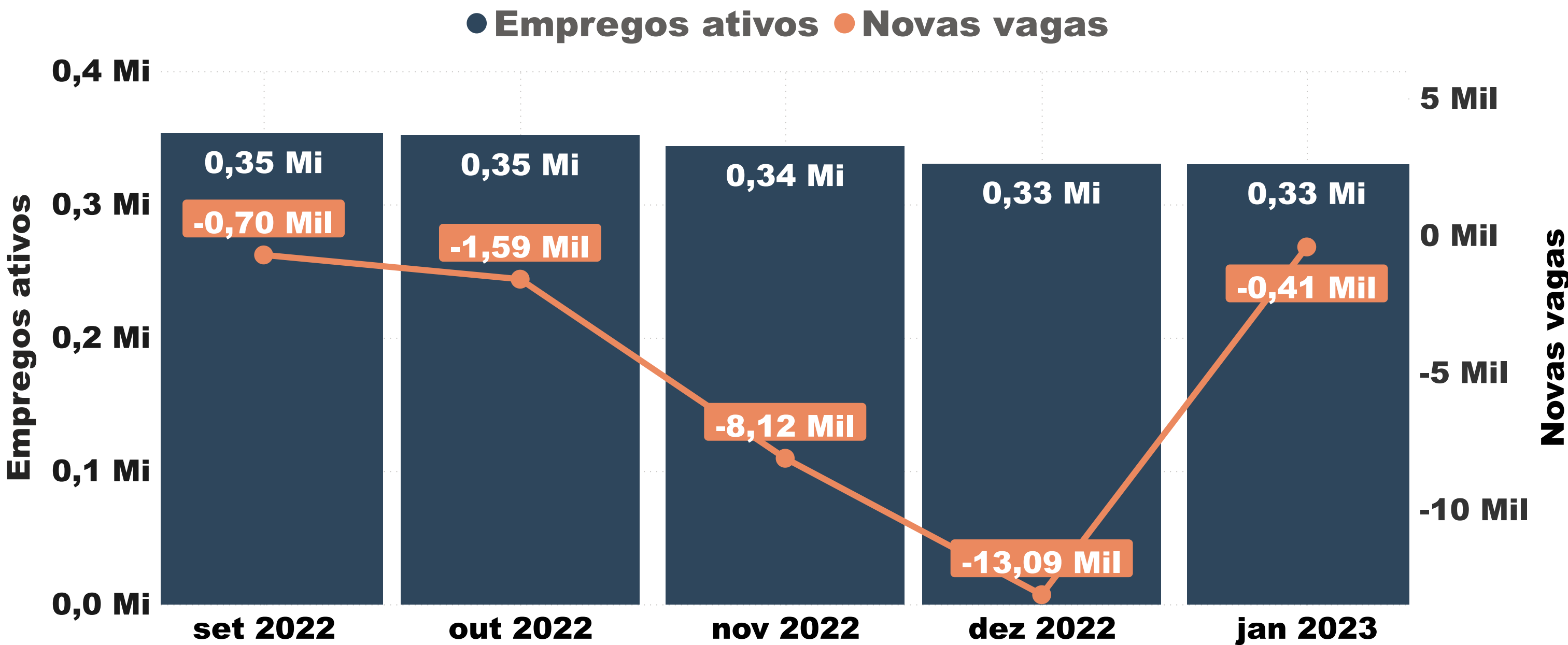
-410

Agropecuária

18.663

Todos os setores¹

Agropecuária - Novas vagas e empregos ativos



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos

